

Quarta-Feira, 09 de Setembro de 2026

Cuiabá lança programa inédito de grupos reflexivos para homens autores de violência contra mulheres

Prefeitura inicia atendimento especializado para reduzir reincidência de violência doméstica com parceria de universidades

A administração municipal de Cuiabá, através da Secretaria Municipal da Mulher, deu início aos Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência contra Mulheres (GRHAV). Trata-se de uma ação pioneira no município que reúne, em sua primeira turma, nove homens encaminhados pela Vara de Violência Doméstica e Familiar. O programa pretende diminuir a prática recorrente de agressões por meio de processos de conscientização e reformulação de condutas agressivas.

As atividades prosseguem até novembro, com doze encontros sigilosos realizados semanalmente às terças-feiras no Fórum de Cuiabá. Uma segunda turma iniciará suas atividades em setembro, com reuniões agendadas para as quartas-feiras. Cada sessão é conduzida por profissionais especializados, incluindo psicólogas e facilitadores treinados, sob orientação do pesquisador Alessandro Vinicius de Paula, da Universidade Federal de Mato Grosso.

A iniciativa emerge de uma articulação entre a Prefeitura de Cuiabá, a UFMT, Fundação Uniselva, Tribunal de Justiça de Mato Grosso e Fórum estadual. Segundo a tenente-coronel Hadassah Suzannah, secretária da pasta responsável, incorporar homens nas estratégias de combate à violência representa um avanço significativo nas políticas públicas municipais. Ela destaca que o programa visa reduzir reincidência através da reflexão estruturada sobre atitudes violentas e da consciência sobre os impactos das ações agressivas.

Leandra Santos, psicóloga da Secretaria Municipal da Mulher, explica que o programa complementa o atendimento oferecido às vítimas, que inclui assistência social, acompanhamento médico e apoio psicológico. A profissional ressalta que a autorresponsabilidade constitui o núcleo central do projeto. Por meio de dinâmicas reflexivas, os participantes são convidados a reconhecer sua responsabilidade pelas agressões e a desconstruir padrões comportamentais associados à violência, com o objetivo de que completem o programa com maior compreensão sobre relacionamentos saudáveis e masculinidade sem agressividade.

O projeto recebeu investimento de R\$ 420 mil através de emenda parlamentar do então vereador Fellipe Corrêa, garantindo orçamento para operacionalização durante doze meses. A capacitação da equipe profissional ocorreu em junho do corrente ano, consolidando a base teórica e metodológica necessária para execução do programa.